



Centro de Direitos Humanos  
Faculdade de Direito  
Universidade de Coimbra



## MÓDULO: DIREITO A NÃO VIVER NA POBREZA

### ATIVIDADE: O MUNDO NUMA ALDEIA

**Fonte:** Adaptado de: **Abhivyakti – Media for Development:** <http://www.abhivyakti.org.in>

## **INTRODUÇÃO**

O exercício aborda a desigualdade e a privação enfrentadas pelos pobres, no contexto dos instrumentos internacionais de direitos humanos.

## **INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE**

### **- TIPO DE ATIVIDADE**

Exercício

### **- METAS E OBJETIVOS**

Sensibilizar os participantes sobre a questão da desigualdade na distribuição global de riqueza e recursos.

O exercício ajuda os jovens a refletir sobre o seu próprio estatuto em relação à pobreza e a realização dos seus direitos humanos. Dá-lhes a oportunidade de entender a necessidade urgente de alterar as desigualdades e as injustiças sentidas pelos pobres e de estabelecer prioridades de forma a garantir o desenvolvimento de todos.

### **- GRUPO-ALVO**

Crianças e jovens.

### **- DIMENSÃO DO GRUPO**

20-25

### **- DURAÇÃO**

90 minutos

### **- PREPARAÇÃO**

Fazer cópias suficientes de folhas de atividades para o número de pessoas que participam no exercício.

### **- MATERIAL**

Fotocópias da ficha de trabalho (*infra*), lápis de cor/ marcadores.

### **- COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS**

Capacidades analíticas.

Capacidades de reflexão e de debate.

## INFORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ATIVIDADE

### - INTRODUÇÃO DO TEMA

Usar o módulo do manual sobre o direito a não viver na pobreza para familiarizar o grupo com a questão global da pobreza, usá-lo como introdução do tema. Esta atividade deve facilitar a capacidade de compreender a amplitude deste tópico.

### - DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Distribuir as fichas de trabalho aos participantes. Depois, pedir-lhes para implementar as instruções nas suas fichas de trabalho enquanto são lidas:

#### I. Pedir aos participantes que imaginem que o mundo inteiro (7 bilhões) encolheu para uma aldeia constituída por apenas 10 aldeões.

Na primeira fila, desenhar um círculo à volta da figura que o/a representa na linha das pessoas que vai desde a mais rica do mundo (a primeira figura) até à mais pobre (a décima).

50% da população do mundo (5 dos aldeões) seria mal nutrida, com fome ou faminta. Riscar as últimas 5 tigelas da segunda fila.

Oito dos aldeões estariam a viver numa casa com condições precárias (80% da população mundial). Isto inclui os marginalizados, os sem-abrigo, os deslocados e os refugiados. Retirar as últimas oito casas.

Sete seriam incapazes de ler, isto é, 70% de toda a população no mundo não sabe ler. Colocar uma impressão digital do polegar, nos últimos sete livros na quarta fila.

Uma pessoa teria 60% da riqueza total no mundo, o que deixaria os outros nove a partilhar os restantes 40%. Riscar as primeiras seis pilhas de dinheiro na quinta linha e marcar a primeira pessoa na linha com um grande 6.

Apenas um por cento da população mundial possui um computador (um décimo dos primeiros computadores nessa escala). Na sexta linha, pintar a vermelho o nariz do primeiro homem ao computador.

Apenas um por cento da população mundial tem acesso a educação superior. Desenhar um círculo à volta de uma fita de graduação na sétima linha para representar apenas um décimo desse desenho.

Olhar para a ficha de novo e ver se é preciso rever a sua própria classificação. Desenhar dois círculos em volta da nova classificação.

#### II. Pedir aos participantes para ouvir estas afirmações:

Se tiver comida para a próxima refeição em casa, roupa, um teto sobre a sua cabeça e um lugar para dormir, está entre as primeiras três pessoas mais ricas.

E se tem (ou os seus pais, no caso de ser menor de idade) dinheiro no banco, algum dinheiro na sua carteira e alguns trocos perdidos na máquina em casa, então está qualificado para representar a pessoa mais rica na nossa escala.

III. Dar a estatística mais recente sobre educação, saúde, água, saneamento e despesas militares, etc., do mais recente Relatório de Desenvolvimento Humano do PNUD e/ou do Relatório do Desenvolvimento do Mundo do Banco Mundial, para um país ou grupo de países, dependendo do perfil dos participantes.

### - COMENTÁRIOS

O grupo é encorajado a debater o que sente sobre as várias estatísticas que lhe foram apresentadas. O exercício pode explorar:

As contradições que a informação evidencia.

Se a sua própria realidade é igual ou diferente das estatísticas.

A relação destes dados com a realização e/ou violação dos vários direitos humanos em relação à pobreza.

Os objetivos e prioridades que eles gostariam de estabelecer para o desenvolvimento e porquê.

### **- SUGESTÕES PRÁTICAS**

Enquanto os participantes estão a fazer o exercício individualmente, encorajá-los a partilhar o seu ponto de vista com os outros. O papel do formador é fornecer dados e facilitar o debate.

### **ACOMPANHAMENTO**

Os participantes podem ser encorajados a fazer um plano de atividades que vise a educação para os direitos humanos, baseado na atividade *supra*, com o intuito de sensibilizar os seus pares.

### **FONTE**

Adaptado de: **Abhivyakti – Media for Development:** <http://www.abhivyakti.org.in>

# FICHA DE TRABALHO

